

O ESTILO DO GÊNERO CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO*

Henrique Antunes de Paula (UFMG)

Com o advento da internet, a comunicação humana tem passado por uma significativa transformação no que diz respeito a sua interação. Hoje, o mundo digital compõe boa parte da maneira como nos comunicamos, e tem sido utilizado cada vez mais por empresas e organizações para atingir seus públicos-alvo. As inúmeras campanhas, cartazes, memes e outros tipos de posts são utilizados por elas para associar sua imagem ao conteúdo da mensagem, o que dá a elas credibilidade junto aos internautas. Dentre essas estratégias, está posicionado o gênero digital campanha de conscientização, objeto desse trabalho. A pesquisa deu-se com o objetivo de estudar os aspectos constitutivos desse gênero, bem como de endossar o estudo dos gêneros digitais como um todo, e tem como objetivo final traçar o estilo desse gênero. Para chegar a esse fim, escolhemos três exemplares para análise. O critério para essa escolha foi a diversidade entre os órgãos promotores: um dos vídeos é produzido por uma ONG, o outro é fruto de um braço do governo e o último pertence a uma empresa privada. Após a escolha dos exemplares, realizamos a análise semiótica de cada um deles segundo o percurso gerativo de sentido, obedecendo à sequência metodológica da semiótica discursiva, de vertente francesa. O percurso é dividido em três patamares: fundamental, narrativo e discursivo, que vai do mais simples e abstrato ao mais complexo e concreto. Em todos se estudam a semântica e a sintaxe desses níveis, o que resulta em uma análise das minúcias dos textos e como essas minúcias se relacionam para atribuir sentido ao todo. O próximo passo foi observar as recorrências entre as análises para, a partir daí, estudá-las sob a ótica do gênero do discurso, definindo quais são os aspectos constitutivos que garantem estabilidade suficiente para agrupar os exemplares em um mesmo gênero. O estudo das componentes do gênero está fundado em três pilares: a estrutura composicional, a temática e o estilo. Segundo Bakhtin (1997), elas fundem-se e são indissociáveis no enunciado. O terceiro e último passo deu-se de forma a combinar as análises semióticas com as componentes de Bakhtin para traçar, finalmente, o estilo do gênero digital campanha de conscientização. Para essa etapa, utilizamos principalmente dos estudos de estilo propostos por Discini (2004, 2012). Em nossa pesquisa, temos como resultado parcial um apontamento para o estilo do gênero digital campanha de conscientização. Nos exemplares analisados existe um apelo à sensibilização do espectador, que é alcançada por meio de uma narrativa em vídeo que busca chegar a esse fim. Além disso, as campanhas são construídas de maneira a revelar a entidade produtora somente nos minutos finais, utilizando temáticas que sensibilizam, como o amor e a família, a favor de quem cria o vídeo. A comunicação com o enunciatário é informal e direta, e apresenta uma saída única, um direcionamento de como o enunciatário deve se comportar depois que a persuasão já foi alcançada.

* XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online



Referências

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 5a. ed. São Paulo: Martins Fontes. Ano: 2010.
DISCINI, Norma. **O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

DISCINI, N. Para o estilo de um gênero. **Bakhtiniana**. São Paulo, v. 7, n. 2, jul./dez. 2012, p. 75- 94. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/9934>>. Acesso em: 08 jul. 2021.

